

CHAMADA PÚBLICA
Seleção de Boas Práticas em Educação Ambiental na
Agricultura Familiar

**Tecnologias socioambientais como
ferramentas para aliar a preservação
ambiental com a produção da
agricultura familiar, através da
extensão inovadora.**

Categoria – Mata Atlântica

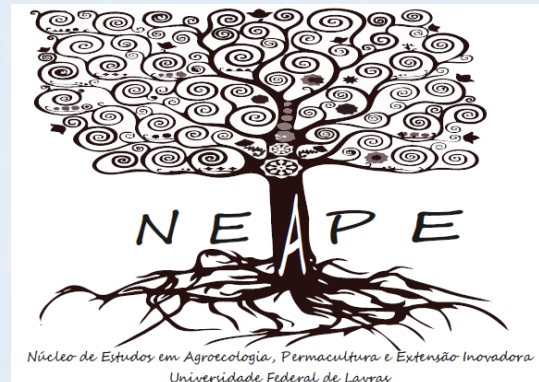
Um projeto da:



Financiado por:



Realizado pelo:



Equipe:

Gilmar Tavares, Marina Villela Brandão Leite Faria, Lidiana de Oliveira Amaral, George Armando da Silva Gomes, Liana Sisi dos Reis.

O início de tudo...

**Edital MCT/CNPq/MDA/SAF/MDS/SESAN - Nº 36/2007 – Seleção
Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Extensão Tecnológica
Inovadora para Agricultura Familiar;**

- **Necessidade da universidade trabalhar junto com agricultores familiares.**

A Proposta de Trabalho

Projeto de extensão universitária, a partir de fundamentos da Agroecologia e Permacultura.

Considerando extensão universitária como processo educativo, constituído a partir de relação dialógica entre universidade e a sociedade, que venham construir e executar soluções concretas para problemas reais.

Considerando Agroecologia como uma metodologia científica, capaz de construir e propor atitudes transformadoras, fundamentadas em ações ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas.

A relação entre a proposta de trabalho e educação ambiental

- **Participação de estudantes e docentes da Universidade Federal de Lavras (UFLA) ao longo de todo o projeto, garantiu que a universidade, como instituição educativa, trabalhasse questões inerentes à educação ambiental de maneira formal, aliando ensino à extensão.**
- *“entende-se por educação ambiental não formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre questões ambientais e a sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente (Art. 13 da Lei9795/1999)”, o que foi garantido através da utilização da metodologia participativa para familiarização dos agricultores com os conceitos de Agroecologia.*

Contexto em que o projeto estava inserido



Aspectos Naturais



Contexto em que o projeto estava inserido

Aspectos Culturais



Contexto em que o projeto estava inserido



A Economia Rural (Agricultura Familiar)



A escolha por trabalhar com as Unidades Experimentais Participativas

- O município de Carrancas possui 4.015 habitantes e estrutura fundiária constituída em grande parte por propriedades classificadas como pequenas e médias.
- Há variação de estratégias de produção e reprodução dentro do grupo de agricultores familiares relacionada principalmente ao histórico de formação das comunidades, da forma de aquisição das propriedades, da estrutura produtiva disponível etc.
- **Com a impossibilidade de trabalhar com todos, optou-se por constituir Unidades Experimentais Participativas (denominadas de UEP) em algumas comunidades rurais, que representassem a realidade observada no município.**

Fases de desenvolvimento do trabalho

■ Sensibilização:

Apresentação do projeto na sede do município



Divulgação do projeto nas comunidades rurais

Palestra na escola



Abertura oficial do projeto



Fases de desenvolvimento do trabalho

■ Mobilização

Escolha das UEP's nas comunidades rurais



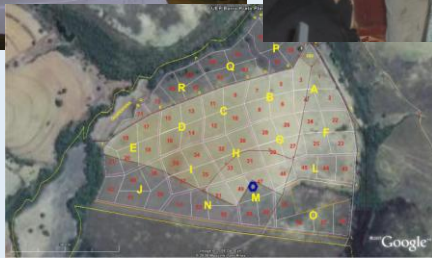
Visitas nas propriedades da agricultura familiar



Fases de desenvolvimento do trabalho

■ Ações de transformação

Estudos para as implantações das tecnologias socioambientais



Implantações das tecnologias socioambientais



Fases de desenvolvimento do trabalho

■ Encerramento

Coletas de dados para manutenção das tecnologias socioambientais



Preparação e Seminário final do projeto



Resultados principais

- Diminuição do custo de implantação de tecnologias nas propriedades, a partir do uso de materiais recicláveis alternativos e uso de materiais locais como bambu, sapé, esterco, palhadas e matéria orgânica;
- Compreensão por parte dos agricultores da importância do planejamento familiar para as atividades rurais, inclusive para buscar assistência técnica quando necessário;
- Interesse dos agricultores das UEP's em expandir as experiências implantadas, uma vez que compreenderam e acreditam nas propostas;
- Ampliação da conscientização ambiental entre as famílias das UEP's;
- Participação ativa nos cursos, dias de campo, oficinas e palestras promovidas com o apoio de professores da UFPA, com consequente formação de agentes multiplicadores da Agroecologia nas UEP's;

Resultados principais

- Aprovação de outros projetos complementares no município e em outros, através do Núcleo de Agroecologia, Permacultura e Extensão (NEAP/ DEG/ UFLA), destacando-se o Projeto “Vozes da África” em desenvolvimento na República Democrática do Congo;
- Participação de comunitários na equipe de trabalho, como forma de potencializar as ações do projeto, bem como complementar a formação de agentes agroecológicos multiplicadores;
- Reconhecimento e adoção em acervo técnico, pela Fundação Banco do Brasil- Tecnologias Sociais, das tecnologias sociambientais “Tratamento de dejetos de suínos” e “Tratamento de dejetos humanos.
- Premiado no 8º Prêmio Furnas Ouro Azul de Conservação dos Recursos Hídricos.

OBRIGADO.